

# Arte no Tribunal

Espaço Cultural STJ

Brasília, janeiro de 2023

## Conheça as obras que embelezam a Corte

ANTONIO PETICOV: A ARTE QUE INTERPRETA A VIDA



### Gratitude

Na sua 18ª edição, o Arte no Tribunal apresenta a obra "Gratitude" de Antonio Peticov. A pintura compôs a exposição "Gravuras de Antonio Peticov - clássicas e recentes", realizada no Espaço Cultural STJ, em maio de 2017. Nessa ocasião, a gravura criada em 1985, com dimensões de 100 cm x 70 cm, foi doada pelo artista e incorporada ao acervo do Superior Tribunal de Justiça. A exposição celebrou, à época, os 70 anos de Peticov e trouxe uma significativa mostra de sua trajetória.

Descendente de imigrantes búlgaros e de origem humilde, Antonio Peticov nasceu em Assis, interior de São Paulo. Aos 13 anos, o artista sentiu despertar o seu interesse pela arte e aos 20 anos já havia participado de duas Bienais. Foi autodidata em grande parte de seu aprendizado. Estudou diversos pintores, de Aldemir Martins a Picasso, passando pela pintura clássica de Jean-Francois Millet e pela obra inovadora do pesquisador da "utilidade" na arte, Paul Klee.

No ano de 1970, Peticov foi vítima da Ditadura Militar, preso e torturado por suas posições revolucionárias. Após ser solto, saiu do país e viveu no exterior por 29 anos. Morou na Inglaterra, na Itália e nos Estados Unidos. Participou de exposições no mundo inteiro.

A matemática, a geometria e a composição de luzes e cores são as suas principais fontes de inspiração. "Sou muito curioso e observador e meu processo criativo começa com uma pergunta e a minha obra é a resposta. Eu sigo a minha intuição, que, como dizia Picasso, costuma acontecer quando estou trabalhando", brinca o artista.

Artista de renome nacional e internacional, Peticov não se limita à utilização de um único tipo de suporte para a sua obra. "Desenhos, esculturas, gravuras, ladrilhos e instalações. Não fico restrito a um só. É importante dialogar com todos eles".

Precursor no Brasil ao fazer arte impressa, o artista considera as gravuras importantes por serem um modo de democratizar a arte, permitindo às pessoas apreciarem e até adquirirem obras. Compromissado consigo mesmo e fiel às suas próprias crenças, o mais importante para Antônio Peticov é descobrir um novo tema para poder abrir uma discussão, pois o seu trabalho tem o objetivo de questionar, de fazer com que as pessoas reflitam sobre elas próprias e o mundo.